

PRECEPTORIA CONSCIENCIAL PARENTAL
(EVOLUCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *preceptoria consciencial parental* é a tarefa desenvolvida pelos pais com lucidez, compreensão e discernimento quanto ao próprio papel de acolher, educar, instruir, esclarecer e orientar a criança ou o jovem sob responsabilidade, com base nos valores cosmoéticos multidimensionais e pró-evolutivos, visando o encaminhamento das respectivas proéxis.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *preceptor* deriva do idioma Latim, *praeceptor*, “quem lança mão de algo antecipadamente; o que ordena, instrui; mestre”. Apareceu no Século XII. O vocábulo *preceptoria* surgiu no Século XVI. A palavra *consciência* vem do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O termo *parental* procede do idioma Latim, *parentalis*, “relativo aos pais”. Apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Instrução consciencial parental. 2. Ensino consciencial parental.
3. Pedagogia consciencial parental.

Neologia. As 3 expressões compostas *preceptoria consciencial parental*, *preceptoria consciencial parental básica* e *preceptoria consciencial parental avançada* são neologismos técnicos da Evoluciologia.

Antonimologia: 1. Preceptoria consciencial intermissivista. 2. Parapreceptoria parental.
3. Deseducação parental.

Estrangeirismologia: os *insights* pró-evolutivos; o *link* com as consciências parapreceptorias; o *upgrade* do processo educacional; o *modus operandi* familiar; o *Conviviarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, especificamente do autodiscernimento quanto à responsabilidade exemplarista fraterna.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Reeducaciologia; a orientação focada no *pen* do pensene; o holopensene pessoal da convivialidade sadia; os lucidopenses; a lucidopensemidade dos pais; o holopensene familiar harmônico; a maturidade pensônica dos pais; a autopense-nização multidimensional; os reciclopenses; a reciclo-pensenidade.

Fatologia: a preceptoria consciencial parental; a condição de epicentrismo consciencial dos pais; a profilaxia das atitudes imaturas na relação entre pais e filhos; os genitores na condição de porto seguro para os filhos; a convivência fraternal; o exemplarismo paterno e materno favorecendo as boas condutas e a autoconfiança da criança; as orientações maduras através do diálogo; a lucidez dos pais sobre o não consumo de qualquer tipo de droga; a superação paterna ou materna de vícios; a mesologia influenciando a vida da criança; a lucidez dos pais durante o período do porão consciencial dos filhos; a atuação do genitor ou genitora intermissivista no lar; o não incentivo às posturas competitivas entre pares; a atitude de não valorização do materialismo na educação; a superação de traumas a partir da compreensão das multiexistências; a amabilidade no trato com a criança; as brincadeiras sadias entre pais e filhos; o não incentivo aos brinquedos e brincadeiras belicistas; a eficiência com os cuidados intrafísicos da criança proporcionando a saúde holosomática; o humor equilibrado gerando bem-estar consciencial; a visão traforista dos pais na educação da criança; o incentivo aos estudos e ao autodidatismo; o acolhimento hígido dando sustentabilidade para romper estigmas de violência doméstica; a compreensão dos pais considerando cada filho consciência única; o respeito ao direito da criança expressar-se sem opressões; as inter-relações esclarecedoras; a convivialidade sadia entre as consciências da família nuclear; o equilíbrio

energético do lar proporcionado pelos pais; a recomposição grupocármica; o grupo evolutivo; a intercompreensão familiar; os vínculos interconscienciais consanguíneos.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o arco voltaico aplicado nos familiares; a tenepe; a assistência das paracirurgias aos familiares; as projeções conscientes educativas por meio de parapsicodrama, promovendo a visão assistencial panorâmica da rede grupocármica; a autoconscientização multidimensional; a identificação do heterassédio extrafísico familiar; a ignorância multidimensional; o parapsiquismo destrambelhado; o amparo extrafísico à consciência jovem, vítima de violência doméstica, evitando o desvio da proéxis; as observações da sinalética da gestante sobre a interferência pensônica do feto; as energias gravitantes da residência; as projeções lúcidas das crianças; a atuação extrafísica do amparo através de terceiros; a importância dos genitores enquanto agentes retrocognitores.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o sinergismo interassistência-acerto evolutivo grupocármico; o sinergismo tares-fraternismo.

Principiologia: o princípio da inseparabilidade grupocármica; o princípio de a consciência mais sadia assistir mais e melhor; o princípio do respeito interconsciencial; o princípio da evolução interassistencial; o princípio da interdependência; o princípio de ninguém evoluir sozinho; o princípio do exemplarismo pessoal (PEP) dos preceptores.

Codigologia: a necessidade do código pessoal de cosmoética (CPC); a compreensão do código grupal de cosmoética (CGC); os códigos da paz.

Teoriologia: a teoria da evolução consciencial sob a ótica das interrelações; a teoria da espiral evolutiva; a teoria do amparo interconsciencial; as teorias da educação humana.

Tecnologia: a técnica da reciclagem consciencial; a técnica de viver evolutivamente; a técnica da análise da árvore genealógica; a técnica de conviver bem; a técnica dos acertos grupocármicos; a técnica da inversão existencial; a técnica do parapsicodrama.

Voluntariologia: o voluntário educador da Associação Internacional de Conscienciologia para a Infância (EVOLUCIN); o voluntário teático da tares; o voluntariado tarístico reeducador.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da vida cotidiana; o laboratório conscienciológico da grupalidade; o laboratório conscienciológico da Convivilogia; o laboratório conscienciológico da Paraeducação; o laboratório conscienciológico da tenepe.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Evoluciologia; o Colégio Invisível da Interassistenciologia; o Colégio Invisível da Ressomatologia; o Colégio Invisível da Holocarmologia.

Efeitologia: os efeitos da reeducação grupocármica no equilíbrio dos lares; os efeitos profiláticos da pacificação grupocármica para a reurbanização do Planeta; os efeitos pró-evolutivos da implantação do Planeta-Escola; os efeitos da educação por meio do reforço positivo; o efeito da preceptoria consciencial parental promovendo sustentabilidade para o jovem inversor; o efeito do autorrevezamento de papéis dentro do grupocárma a cada ressoma; o efeito da parapreceptoria no Curso Intermissivo (CI).

Neossinapsologia: as neossinapses advindas da reeducação mútua; as neossinapses das reciclagens familiares; as neossinapses geradas na observação da conduta parental exemplar positiva.

Ciclogia: o ciclo de reeducação das condutas dos genitores; o ciclo autorreeducação-heterorreeducação; o ciclo das ressomas e dessomas; o ciclo multieexistencial.

Enumerologia: a preceptoria parental de vanguarda; a preceptoria parental assertiva; a preceptoria parental fraterna; a preceptoria parental poliglota; a preceptoria parental parapsíquica; a preceptoria parental erudita; a preceptoria parental desperta.

Binomiologia: o binômio deseducação-criminalidade; o binômio equilíbrio emocional-lucidez consciencial; o binômio autoconhecimento-heterocompreensão; o binômio afetividade-assistencialidade.

Interaciologia: a interação pais-filhos; a interação família nuclear—grupocarma ampliado; a interação educação consciencial—evolução humana.

Crescendologia: o crescendo educação no paradigma fisicalista—educação no paradigma consciencial.

Trinomiologia: o trinômio acolhimento-orientação-encaminhamento; o trinômio dependência-independência-interdependência; o trinômio arrimo familiar—arrimo assistencial—arrimo evolucionístico do grupo evolutivo; o trinômio pais omissos—pais inseguros—pais maduros; o trinômio anomia-heteronomia-autonomia.

Polinomiologia: o polinômio rotina útil—hábito saudável—organização—harmonia no lar.

Antagonismologia: o antagonismo ectopia afetiva familiar / organização familiar; o antagonismo permissividade / assertividade; o antagonismo educação autoritária / educação democrática.

Paradoxologia: o paradoxo da superproteção da criança podendo gerar adulto inseguro; o paradoxo autonomia intraconsciencial—interdependência grupocármica.

Politiciologia: a pacienciacracia; a discernimentocracia; a assistenciacracia; a lucidocracia; a cosmoeticocracia.

Legislogia: a lei do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA); as leis da adoção; a lei do maior esforço diário aplicado na educação dos filhos.

Fisiologia: a conviviofilia; a evoluciofilia; a assistenciofilia.

Fobiologia: o combate da azinofobia.

Sindromologia: a síndrome da ectopia afetiva (SEA); a síndrome do infantilismo; a síndrome do canguru; a síndrome da superproteção; a síndrome do ninho vazio; a síndrome da alienação parental.

Maniologia: a egomania; a correção das manias da criança; a evitação da mania de aberturar as rebeldias dos filhos; a mania de alguns pais não estabelecerem limites aos filhos.

Mitológia: o mito de os filhos serem propriedade dos pais; o mito dos pais perfeitos; o mito da família ideal.

Holotecologia: a convivioteca; a proexoteca; a rececoteca; a invexoteca; a educacioteca; a evolucioteca; a assistencioteca.

Interdisciplinologia: a Evoluciologia; a Grupocarmologia; a Conviviologia; a Reeduaciologia; a Interassistenciologia; a Proexologia; a Parapedagogia; a Ressomatologia; a Autodespertologia; a Holomaturolologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciência amparadora; a consciência lúcida; a família consciencial; o ser interassistencial; o ser desperto.

Masculinologia: o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o exemplarista; o reeducador; o pai intermissivista; o duplista; o duplólogo; o reciclante existencial; o inversor existencial; o completista; o conscienciólogo; o consciencioterapeuta; o conviviólogo; o tenepessista; o epicon lúcido; o ofiexista; o projetor consciente; o epicon lúcido; o pesquisador; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o evoluciólogo; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a exemplarista; a reeducadora; a mãe intermissivista; a duplista; a duplóloga; a reciclante existencial; a inversora existencial; a completista; a consciencióloga; a consciencioterapeuta; a convivióloga; a tenepessista; a epicon lúcida; a ofiexista; a projetora consciente; a epicon lúcida; a pesquisadora; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a evolucióloga; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens exemplaris*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens assistentialis*; o *Homo sapiens referens*; o *Homo sapiens pacificus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: preceptoria consciencial parental *básica* = a tarefa de orientação dos pais embasada nas necessidades da vida intrafísica; preceptoria consciencial parental *avançada* = a tarefa de orientação dos pais embasada na compreensão da realidade extrafísica.

Culturologia: a *cultura da reurbanização* transposta ao grupo familiar; a *cultura da grupocarmalidade*; a *cultura da intercompreensão*; a *cultura da Reeducaciología Evolutiva*.

VI. Acabativa

Remissiología. Pelos critérios da *Mentalsomatología*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Encyclopédia da Conscienciología*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a preceptoria consciencial parental, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antipodia consanguínea:** Antipodismologia; Nosográfico.
02. **Arrimo grupocármico:** Interassistenciología; Homeostático.
03. **Assistenciología Grupocármica:** Interassistenciología; Homeostático.
04. **Atitude educativa pró-evolução:** Reeducaciología; Homeostático.
05. **Consciência grupocármica:** Grupocarmología; Neutro.
06. **Convivência familiar sadia:** Conviviología; Homeostático.
07. **Desordem familiar:** Interprisiología; Nosográfico.
08. **Educação despertológica:** Reeducaciología; Homeostático.
09. **Família consciencial:** Paraconviviología; Homeostático.
10. **Inseparabilidade grupocármica:** Grupocarmología; Neutro.
11. **Maternagem racional:** Maternología; Neutro.
12. **Oportunidade de viver:** Proexología; Homeostático.
13. **Parapreceptoría:** Interassistenciología; Homeostático.
14. **Travão familiar:** Grupocarmología; Nosográfico.
15. **Violência doméstica:** Antievoluciología; Nosográfico.

A PRECEPTORIA CONSCIENCIAL PARENTAL, PRIORIZANDO O ENCAMINHAMENTO PROEXOLÓGICO DO INFANTE, GERA EFEITOS SADIOS NAS AUTO E HETERORRECONCILAÇÕES E PROMOVE A RECOMPOSIÇÃO FAMILIAR.

Questionología. Você, leitor ou leitora, já assume postura consciente e saudável diante da educação de criança ou jovem? Mantém atitudes pessoais lúcidas evitando a entropia mesológica dos compassageiros evolutivos?

M. A. I.